



VIDA CRISTÃ

Discípulo Radical **Discípulos ou cristãos?**

Atos dos Apóstolos 11.26 “Assim, durante um ano inteiro Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja e ensinaram a muitos. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos”.

A partir de agora estaremos analisando a obra “O discípulo radical” de John Stott. Por que discípulo? No Novo Testamento, os seguidores de Jesus Cristo são chamados de cristãos apenas três vezes. Uma dessas vezes é Lucas explicando que foi em Antioquia da Síria que os discípulos de Jesus foram chamados de “cristãos” pela primeira vez (Atos dos Apóstolos 11.26). As outras duas vezes da palavra “cristão” evidenciam que seu uso estava ficando mais comum. Assim, quando Paulo, que estava sendo julgado diante do rei Agripa, o desafiou (Atos 26.28). Depois o apóstolo Pedro achou necessário fazer distinção entre aqueles que sofriam como cristãos (I Pedro 4.15-16).

Ambas as palavras: cristão e discípulo implicam em relacionamento com Jesus. Porém, discípulo implica em relacionamento mais forte como o que existe entre aluno e professor. Durante os três anos de ministério, os doze foram discípulos antes de serem apóstolos e, como discípulos estavam sob a instrução de seu Mestre e Senhor. Por que discípulo radical? Para determinar àqueles cujas opiniões vão até as raízes e que são extremos em seus compromissos. Existem diferentes níveis de comprometimento na comunidade cristã. O próprio Jesus explica isso na Parábola do Semeador. A diferença da semente semeada está no tipo de solo que a recebeu.

PARA REFLETIR:

- 1) Fale sobre o que você entendeu a respeito de cristão e discípulo.
- 2) Leia a Parábola do Semeador Lucas 8. 1-15) e comente.